

IFLR 1000

Directório britânico dá nota positiva a 20 escritórios

MLGTS com classificações de topo nas quatro áreas analisadas: bancário, M&A, mercados e “project finance”

JOÃO MALTEZ
jmaltez@negocios.pt

A mais recente edição do directório britânico IFLR 1000, especializado na análise à advocacia praticada nas áreas financeiras, atribuiu recomendações a 20 sociedades de advogados que desenvolvem o seu trabalho no mercado português. Na edição para 2010, lançada em Londres no final da semana passada, a referida publicação faz um total de 56 recomendações (ver quadro nesta página), nas áreas de direito bancário, fusões e aquisições, mercados de capitais e “project finance”.

Entre o conjunto das firmas portuguesas recomendadas, nove surgem referenciadas nas quatro áreas de prática analisadas. A Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva (MLGTS) destaca-se entre as demais, ao ser colocada por quatro vezes no primeiro patamar. O directório atribui classificações entre 1 (a mais elevada) e 5.

Com notas mais altas surgem ainda Linklaters (mercados de capitais e project finance), Vieira de Almeida e Associados (bancário e “project finance”), PLMJ (em fusões e aquisições) e Uría Menéndez (em “project finan-

ce”), todas também referidas nas quatro áreas analisadas.

As restantes quatro firmas de advogados citadas em todos os campos sujeitos a apreciação são a Abreu, a António Frutuoso de Melo, a Sociedade Rebelo de Sousa e a Cautrecasas, Gonçalves Pereira.

Apreciações individuais dão 32 advogados líder

O directório estabelece ainda apreciações individuais, das quais 32 dizem respeito a advogados que são considerados líderes nas quatro áreas de prática. Alguns deles repetem a distinção, como são os casos de Diogo Leónidas Rocha (da Garrigues), Maria Castelos (da PLMJ), Pedro Siza Vieira (da Linklaters) e João Soares da Silva, Carlos Osório de Castro e Luís Branco, todos da MLGTS.

A área que a nível individual conta com maior número de recomendações, num total de 12 “líderes”, é a de mercados de capitais. Neste trabalho da IFLR 1000, o sector em que maior número de sociedades surgem referenciadas é o de direito bancário, onde os britânicos apontam positivamente para 15 escritórios que actuam no mercado português.



Diogo Leónidas Rocha é citado como líder nas áreas de bancário e mercados de capitais.



Maria Castelos é referida em direito bancário e em fusões e aquisições.



Luís Branco recebe apreciação positiva em bancário e em “project finance”.

DIREITO NO SECTOR FINANCEIRO Análise do directório IFLR 1000 ao trabalho das sociedades no mercado português

	Bancário	Fusões e aquisições	Mercados de capitais	Project finance	NOMEAÇÕES DE NÍVEL 1	NOMEAÇÕES TOTAIS
Abreu & Marques e Associados	5	4				2
Abreu Advogados	4	4	4	4		4
Albuquerque & Associados	5		4			2
António Frutuoso de Melo e Associados	4	5	3	3		4
Barrocas, Sarmento Neves	5		4	3		3
Carlos Aguiar, Ferreira de Lima e Associados		5				1
Coelho Ribeiro e Associados	5					1
Cautrecasas, Gonçalves Pereira	3	3	3	2		4
Garrigues Portugal	4	4	3			3
Jardim, Sampaio, Caldas e Associados				3		1
Linklaters	2	2	1	1	2	4
Macedo Vitorino & Associados	4		4	4		3
Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados	1	1	1	1	4	4
PLMJ	3	1	2	2	1	4
Rui Pena, Arnaut & Associados			4			1
Serra Lopes, Cortes Martins & Associados		4				1
Sérvulo & Associados		5		3		2
Sociedade Rebelo de Sousa & Advogados Associados	4	4	4	4		4
Uría Menéndez	2	3	2	1	1	4
Vieira de Almeida & Associados	1	2	2	1	2	4
Nomeações por áreas	15	14	14	13		56

Fonte: IFLR 1000, edição de 2010. O directório distribui as sociedades por patamares, correspondendo 1 à posição de maior destaque e 5 ao escalão mais baixo.